



FUNDOS ESTRUTURAIS vão financiar candidatura que ascende a mais de 3,5 milhões de euros

Vai nascer o 'SmartOcean' - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche

Paulo Ribeiro

paulo.ribeiro@alvorada.pt

Foi aprovada a candidatura para a criação do 'SmartOcean' - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche, da responsabilidade do Município de Peniche, da Docapesca - Portos e Lotas, SA, do Politécnico de Leiria e do Biocant de Cantanhede, que são os membros fundadores da associação que desenvolveu o projecto. A CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro deu 'luz verde' para avançar esta futura estrutura, que vai nascer junto ao Porto de Pesca e que tem como principais objectivos reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Com um investimento no valor total de mais de 3,5 milhões de euros, este projecto visa a promoção do investimento das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D (Investigação e Desenvolvimento) e o ensino superior, em especial no domínio do desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes,

'clusters' e inovação aberta através de especialização inteligente, apoio tecnológico e investigação aplicada.

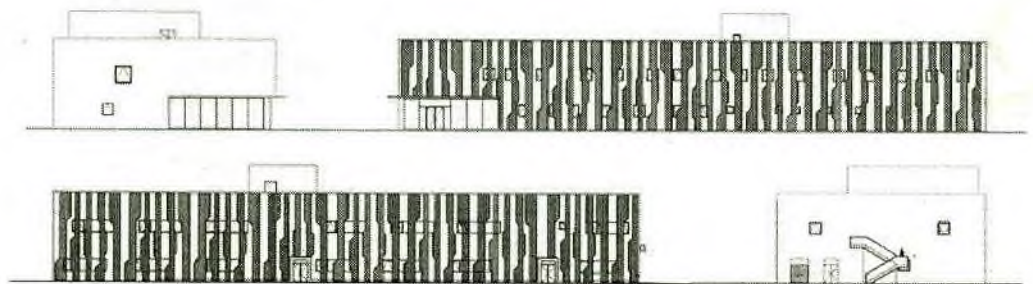
Segundo um comunicado do Município de Peniche enviado ao ALVORADA, o Parque Tecnológico 'SmartOcean' vai procurar contribuir, "de forma decisiva", para a instalação de novas empresas e proporcionar, "de forma dinâmica", melhores condições aos empresários para que compreendam as vantagens de aderirem a este projecto, "determinante para o desenvolvimento do concelho". Trata-se assim, de "um projecto estruturante para o concelho, para a região Oeste e para o país." A sua importância está vinculada na difusão de tecnologia de interesse geral, nos Recursos Humanos, acções precoces de validação de produtos, ca-

pacidades avançadas de produção e produção de tecnologias seminais essenciais, caracterizando-se estas linhas-piloto como outras das prioridades de investimento do Eixo 'Investigação, desenvolvimento e inovação (IDEIAS)'.

Para Henrique Bertino, presidente da Câmara Municipal de Peniche, a aprovação do projecto representa uma decisão importante para o concelho que o deixa muito feliz e, na mensagem transmitida a todos os parceiros e colaboradores envolvidos quando soube da notícia, refere que "não posso deixar de manifestar o meu agradecimento a todos quantos contribuíram para que esta aprovação acontecesse".

Segundo Sérgio Leandro, coordenador científico do projecto e subdirector da Escola Superior de

Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, "o projecto 'Smart Ocean' propõe-se a apoiar o desenvolvimento sustentável da economia azul com base no conhecimento e na inovação, numa lógica de colaboração e cooperação entre diferentes actores nacionais e internacionais e de total respeito pelo oceano". Na página deste projecto na internet é destacado que este ano marca "o início de uma nova e decisiva fase de desenvolvimento do projecto". Com uma maior visibilidade em termos das acções a desenvolver, a associação gestora do 'Smart Ocean' pretende estabelecer um conjunto de parcerias com entidades nacionais e internacionais, "de modo a criar condições para atingir os seus grandes objectivos estratégicos e dar resposta às metas definidas no âmbito do ODS14 (Proteger a Vida Marinha)". ■



SMART OCEAN
PENICHE